

AMEGA: 22 Anos de Lutas pelos Profissionais



A AMEGA, Associação Macaense de Engenheiros, Geólogos e Arquitetos, vem, ao longo de seus 22 anos de existência, apoiando e desempenhando importante papel na defesa dos direitos e interesses dos profissionais da classe.

A AMEGA mantém representatividade junto aos órgãos municipais, colaborando com o poder público, participando das discussões sobre a ocupação e o uso do solo, habitação e plano diretor do município. Entre outros

assuntos de interesse local, a Associação também está preocupada com o desenvolvimento e o equilíbrio do meio ambiente, estando inserida em projetos de responsabilidade social, participando da agenda 21.

A AMEGA também tem como objetivos congregar todos os associados em ampla confraternização e propagar o espírito associativista, trazendo benefícios a seus associados através de palestras, seminários e cursos.

Ao longo dessa jornada, a Associação vem ultrapassando grandes dificuldades através do espírito colaborativo dos integrantes de sua diretoria. Assim, mantém-se acesa a chama da esperança de conquistar mais e mais profissionais para o crescimento da sua representatividade.

E foi sob esta perspectiva que, no final de dezembro de 2004, vários representantes do poder público municipal, colegas de classe e representantes de outras entidades, entre eles o presidente do Crea-RJ Reynaldo Barros, prestigiaram a posse da diretoria que responderá pela AMEGA durante o biênio 2005 e 2006.

Presidente – **Danilo de Paula Maltez**, vice-presidente – **José Luiz**

de C. Pinheiro, secretário – **Adriana F. Marcondes**, tesoureiro – **Antônio Marçal Neto**, diretor técnico – **João Carlos Marchesi**, diretor social – **Ubiracy P. Jardim**, diretores suplentes – **Rodrigo C. Machado**, **Cláudia V. Coquito**, **Alexandre C. Pires**; Conselho Fiscal – **Fávio Linhares Sacre**, **Márcia de S. Santana**, **Luiz Gomes F. Júnior**; Conselho Deliberativo – **João Batista Costa de Souza**, **Carlos Eduardo H. Linhares**, **Oseas de Miranda Barbosa** e **Jorge Domingos Vieira**.

Agora, neste informativo, a Associação vem apresentar algumas das mais importantes e recentes ações que vêm sendo empreendidas visando à valorização e organização das profissões ligadas à AMEGA. Eventos como a parceria firmada com o PMI – Project Management Institute – e a breve concretização do tão aguardado registro da AMEGA no Crea-RJ demonstram que quanto mais mobilizados e organizados estiverem os nossos profissionais, maiores serão a nossa representatividade e o nosso poder de decisão.

Danilo de Paula Maltez

Presidente da AMEGA

PÁGINA 2

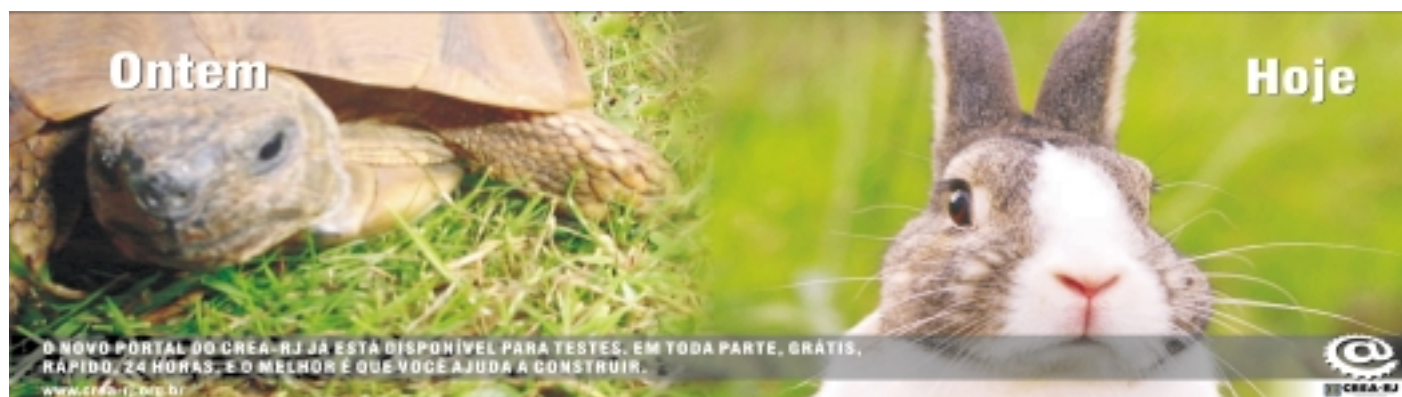
AMEGA BUSCA PARCERIA PARA TREINAMENTO

PÁGINA 3

CONFEA APROVA MODELO DE FISCALIZAÇÃO DO CREA-RJ

PÁGINA 4

PLANO DIRETOR DE MACAÉ EM DISCUSSÃO



Valorização do Profissional, Tarefa Constante

Nos últimos anos, o Crea-RJ vem se empenhando em reorientar suas atividades para a valorização do trabalho dos profissionais registrados no Conselho. Como autarquia pública, nada mais adequado às suas finalidades do que um trabalho voltado para seus profissionais e a sociedade em geral.

As mudanças que o Crea-RJ vem passando, se refletem na reformulação das inspetorias, e em projetos bem-sucedidos, como o Casa da Gente e o Selo de Responsabilidade Social do Crea-RJ, frutos diretos dessa nova organização. O Atestado de Conformidade com o Exercício Profissional, também, vem redefinindo as relações do Conselho com a comunidade tecnológica ao valorizar a excelência na prestação de serviços pelas empresas.

No entanto, as entidades de classe, como base da representação do Sistema Confea/Crea, têm também uma contribuição fundamental a dar a esse desafio. O envolvimento dos profissionais de todo o estado e de entidades como a AMEGA no debate e execução dos projetos que pretendemos desenvolver é não só muito bem-vindo como extremamente importante. Até porque é nas entidades que se acumulam os conhecimentos e a

experiência sobre a prática das profissões da área tecnológica e dominam as especificidades de suas regiões.

No caso de Macaé, o acelerado crescimento econômico em curso no município, motivado pela indústria do petróleo e gás na região, impõe a necessidade de profissionais capacitados para desenvolver com propriedade os atuais e futuros desafios do desenvolvimento local. Isto significa não somente a consolidação de conhecimentos, como o estabelecimento e regulamentação de novas competências profissionais.

Por tudo isso, a implantação de programas e medidas que respondam com agilidade e eficiência às demandas dos profissionais é tarefa permanente do Crea-RJ, que tem na AMEGA uma parceira valiosa para seguir investindo no aprimoramento de seus serviços e na valorização da atividade profissional também no âmbito local.



Reynaldo Barros
Presidente do Crea-RJ

Registro no Crea-RJ Está Próximo

Finalmente o processo de registro da AMEGA no Crea-RJ está se concretizando. Após 22 anos de fundação da associação, a gestão 2003-2004 conseguiu organizar toda a documentação necessária para o registro no Conselho, o que significa um grande passo para a manutenção da Associação e da própria relação com a instituição, passando a ter indicação de representante para o Plenário.

O processo de registro, já protocolado no Crea, ainda será analisado pelas Câmaras Especializadas, antes de seguir para o CONFEA para que seja homologado. Embora ainda haja um longo caminho a percorrer, ter chegado até o protocolo com toda a documentação em dia foi um grande trabalho. Outras entidades do estado também estão pleiteando seus registros, o que torna nossa

missão quase "obrigatória", já que Macaé concentra um dos maiores contingentes de profissionais do Sistema do interior do Estado, o que torna sua representação importante para o Sistema Confea/Crea.

Neste sentido queremos convidar os profissionais a se associarem para que possamos fortalecer cada vez mais nossa entidade.

Parceria entre AMEGA e PMI-Rio



Lélio Varela durante a assinatura do Convênio

O Project Management Institute seção Rio de Janeiro será parceira da AMEGA em programas de treinamento e qualificação profissional em Macaé. O Presidente do PMI Rio, Engenheiro Lélio Varela, anunciou a atuação mais constante do grupo de trabalho de Macaé, dirigido por Cláudio Quartaroli, no evento PMI Oil & Gás ocorrido na sede da Firjan, no Rio, dia 10 de maio, quando assinou convênio de Cooperação Técnica com o Crea-RJ. Na

proposta de parceria com a AMEGA está prevista uma remodelação e a colaboração na manutenção da nossa sede na sala da Inspeção do Crea-RJ, além de cursos, palestras e grupos de estudo. O PMI é uma das grandes entidades disseminadoras das melhores práticas de gerenciamento de projetos no mundo, através dos seus chapters ou seções.

O PMI Rio pretende estimular a formação do PMI Macaé, que já conta com um grupo representativo de profissionais, haja vista o sucesso da edição do PMI Oil & Gás realizada em Macaé no dia 20 de maio, no auditório do SESI, que contou com cerca de 100 profissionais da área de gerenciamento de projetos na região.

Crea-RJ é Pioneiro na Fiscalização Orientativa

Depois de receber muitas reclamações por parte dos profissionais e empresas, que contestavam os autos de infração e a forma como era feita a fiscalização, a atual administração optou por implementar a fiscalização com perfil orientativo. Em 2004, o Crea-RJ implantou um documento chamado SDI (Solicitação de Documentos e Informações), através do qual dava um prazo de dez dias para que o profissional, empresa ou leigo notificado pudesse se regularizar.

No dia 13 de dezembro do mesmo ano, foi publicada no Diário Oficial a Resolução 1008/2004, do Confea, que estabelece, entre outras providências, a notificação com prazo de dez dias para regularização. Na prática, a resolução estabelece o que o Crea-RJ já vinha praticando no estado do Rio, ou seja, a autuação só acontece diretamente nos casos de reincidência na mesma capitulação. Segundo a coordenadora da Gfis, Mariângela Garios, ainda não há um dado que possa expressar em números a mudança na fiscalização, mas ela ressaltou que o número de autos contestados diminuiu e o contato

entre os agentes de fiscalização e os profissionais melhorou. Ela lembra também que a atuação da equipe dentro das empresas, explicando a legislação e colocando o Conselho à disposição para tirar dúvidas, está fazendo o Crea



perder o seu caráter punitivo e passando a ser visto como orientativo.

Outra novidade no setor de fiscalização é a utilização dos PDA's (personal digital assistant), computadores de mão que irão substituir as antigas planilhas e relatórios de papel. Segundo Samuel Lischinsky, engenheiro eletricista e de engenharia de segurança, lotado na GFIS, o projeto de modernizar o setor surgiu da necessidade de acelerar e dinamizar a ação fiscal. Ainda no ano

de 2003, foi lançado o projeto de adoção dos palmtops. Desde então, a Gerência de Fiscalização vem desenvolvendo a idéia, que agora começa a se tornar realidade.

Caminho percorrido

A empresa responsável pelo desenvolvimento do software implantado nos PDA's, a DPR Solution, foi escolhida através de licitação e teve um grande desafio. O sistema utilizado é inédito, funciona off-line e a troca de informações com o sistema do Crea-RJ é feita durante a madrugada. Os dados carregados no palm durante o dia são passados para o sistema e depois para as Inspetorias, e vice-versa, via internet. Essa forma de troca de dados permite que as informações no PDA sejam atualizadas diariamente.

É importante lembrar que cada palm será carregado com quatro listagens diferentes: de profissionais, de CEPs, de leigos e de empresas. Mariângela Garios, ressaltou que estes são os dados principais, mas outros podem ser utilizados ao mesmo tempo.

Em Sintonia com o PROMINP

Em 2003 o Governo Federal lançou o Programa de Mobilização da Indústria de Petróleo e Gás – PROMINP, com o objetivo de promover ações que possam reduzir os gargalos tecnológicos do país, frente à crescente demanda por equipamentos, matérias e recursos humanos do setor. No dia 29 de abril, a Petrobrás apresentou às empresas, poder público e instituições afins de Macaé, no auditório do Hotel Cristal, o Planejamento Estratégico da empresa e os problemas identificados pelo PROMINP, coordenado na Bacia de Campos pelo Engenheiro José Francisco Oliveira Neto, que apresentou as necessidades de qualificação profissional que possa atender a essa demanda. O evento contou com a presença do vice-presidente da AMEGA, engenheiro José Luiz de Carvalhaes Pinheiro e do presidente do Crea-RJ, engenheiro Reynaldo Barros.

Recentemente, foi realizado, na sede do Conselho no Rio, um seminário para as entidades de ensino e de representação profissional, com a presença dos Coordenadores Nacional e Regional do PROMINP, a fim de esclarecer as ações do programa.

AGENDA

Curso Gerenciando Projetos - Processo Produtivo

Práticas em Gerenciamento de Projetos consagradas pelo Project Management Institute - PMI. Certificado pela RCP Consultoria e pelo Crea-RJ, através do Programa Progredir. Instrutores: Cláudio Quartaroli (Project Management Professional, PMP e Consultor e Gerente de Planejamento da Santos Barbosa/Wood Group) e arquiteto Rodrigo Machado (MBA em Gestão de Projetos, membro do PMI-Rio, Assessor de Planejamento e Desenvolvimento do Crea-RJ). Dias 20 e 27/8 e 3/9, das 8:30 às 17:30h.

Sistema de drywall da Knauff

Palestra do representante técnico da Knauff, fabricante de sistemas construtivos de drywall. Dia 16/8, das 18 às 21h (com coquetel de boas-vindas).

* Os eventos ocorrerão na Inspetoria do Crea-RJ (Av. Rui Barbosa 698/602 - Centro - Macaé). Inscrições e Informações: (21) 2206 9662, ramais 706 ou 709

RCP
consultoria
Treinamentos, auditorias,
assessorias e consultorias
Rua Dr. Júlio César, 383/202 - Centro
Macaé - RJ - www.rcp.rj.br
tel: 22 27623018 email: rcp.rj@rj.br

Tecnosuporte
Soluções e Serviços
• Certificação de Equipamentos
• Testes de Carga
• Testes Hidrostático
Telefax: 22 - 2773-3328
E-mail: tecnosuporte@igopnet.com.br



Entre em contato conosco, informe-se e associe-se!

AMEGA: (22) 2762-9550. Rua Conde de Araruama, 139/sl. 102, Centro - Macaé.

Expediente:

Diretoria - presidente: Danilo de Paula Maltez, vice-presidente: José Luiz de C. Pinheiro, secretário: Adriana F. Marcondes, tesoureiro: Antônio Marçal Neto, diretor técnico: João Carlos Marchesi, diretor social: Ubiracy P. Jardim.

Coordenação Editorial: Rodrigo Machado

Edição: ASMC/ Crea-RJ

Plano Diretor de Macaé: Oportunidades e Desafios

Não é de hoje que a AMEGA faz coro com aqueles que acham que só com o novo Plano Diretor o município será capaz de crescer ordenadamente. Historicamente, nossa associação tem se posicionado em favor do planejamento da cidade, não só dos parâmetros construtivos, tais como gabarito, coeficientes de aproveitamento, recuos, taxas de ocupação, mas também do tipo de uso que se pretende para cada zona, da política de mobilidade urbana, da acessibilidade, do saneamento e da política ambiental. Neste sentido, é com grande esperança que acompanhamos o lançamento do projeto de elaboração do Plano Diretor pelo prefeito Riverton Mussi, que vem criando uma estrutura administrativa específica para dar visibilidade ao Plano.

Mas quem deve participar da elaboração do Plano? Quais os mecanismos que garantem a participação da sociedade neste verdadeiro pacto social para a cidade?

O Ministério das Cidades, principal patrono e articulador da Campanha Plano Diretor Participativo Cidade Para Todos, quer promover uma verdadeira revolução cultural em matéria de gestão das cidades: a

participação integral de todos os segmentos da sociedade. É isso que preconiza o Estatuto da Cidade, lei federal aprovada em 2001 que, além de regulamentar instrumentos e institutos jurídicos e fiscais para a gestão das cidades, ratifica o Plano Diretor como o “principal instrumento de gestão urbana”. Mas a lei diz que o Plano deve ser participativo, com promoção de audiências públicas através do Poder Executivo e Legislativo.

Segundo a Secretária Executiva do Ministério das Cidades, nossa colega arquiteta Ermínia Maricato, “não queremos mais Planos Diretores de gabinete, burocratas, feitos num escritório contratado, sem a participação da sociedade e só para cumprir uma obrigação legal”, afirma.

Nós da área tecnológica, profissionais da área de gestão do território urbano e rural, continuamos na expectativa de participar deste enorme desafio, colaborando com o poder público no processo democrático de promoção do acesso à cidade. O Crea-RJ Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro, membro da executiva estadual da Conferência



Macaé

das Cidades e um dos patronos da campanha do Plano Diretor Participativo, nos confere o papel de indutores de grande parte da inteligência técnica capaz de apontar caminhos para o desenvolvimento sustentável de nossa cidade.

Ao Chefe do executivo municipal, damos parabéns pela iniciativa. À Coordenadoria Geral do Plano Diretor, aguardamos a oportunidade de vermos nossa categoria representada neste grupo de trabalho.

Seminário da EMHUSA Discute Habitação Popular



Com o objetivo de apresentar políticas de acesso à moradia, a EMHUSA realizou em parceria com a AMEGA, o Crea-RJ, a Caixa Econômica Federal e a Firjan, o 1º Seminário de Tecnologias Alternativas para Habitação de Baixo Custo nos dias 17 e 18 de maio, no auditório do SESI.

Além das tecnologias alternativas apresentadas, como o concreto celular, a alvenaria estrutural, estrutura metálica, solo-cimento, gesso acartonado e alvenaria pré-moldada, o Presidente da EMHUSA, Cabral, apresentou o Plano de Habitação Municipal a ser encaminhado sob forma de lei municipal para aprovação pelo Legislativo.

O plano tem como foco principal garantir o acesso à moradia digna para a população menos favorecida, através

de um Fundo Municipal de Habitação que seria criado para fomentar essa política. Cabral fez um intenso trabalho de pesquisa em outros municípios, trazendo experiências exitosas para o Plano, juntamente com sua larga experiência adquirida na Caixa Econômica Federal, onde atuou como gerente.

Na ocasião o Crea-RJ apresentou novamente a tese da Engenharia e Arquitetura Pública, através do Programa Casa da Gente, que prevê a assistência técnica gratuita para a população de baixa renda. O Programa foi executado através de convênio celebrado entre a EMHUSA, o CREA-RJ e a AMEGA no ano de 2004. O Crea-RJ pretende renovar o convênio na nova gestão municipal, adaptando-o às novas necessidades apresentadas pela EMHUSA. Na visão do Conselho, a assistência técnica gratuita está prevista no Estatuto da Cidade e, portanto deve fazer parte do Plano Municipal de Habitação como forma de garantir às moradias construídas pelos próprios moradores (auto-construção), segurança, economia e conforto. Segundo Cabral, o Plano estará disponível no site da Prefeitura para críticas e contribuições, antes de se enviado ao Legislativo para aprovação.

